

A UTILIZAÇÃO DE MODELOS CRIATIVOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM ATIVA

Vânia Tognon Miguel ¹

vania.tognon@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

No contexto das disciplinas do ciclo básico dos cursos de graduação na área da saúde, é fundamental que os estudantes compreendam não apenas os conceitos teóricos, mas também sejam capazes de aplicá-los de maneira prática e criativa, visando uma maior aprendizagem dos temas. Para facilitar esse processo de aprendizagem, foi desenvolvida uma experiência pedagógica visando facilitar e integrar diferentes formas de compreensão dos temas estudados por meio da elaboração de modelos criativos de estudo que representassem processos biológicos fundamentais abordados na disciplina. Para tanto, foi desenvolvida uma experiência de aprendizagem na disciplina de Genética e Embriologia Humana cujos objetivos foram: proporcionar aos discentes uma compreensão amplificada dos processos de divisão celular e gametogênese; estimular a criatividade e a capacidade de síntese dos estudantes, incentivando-os a transformar conceitos teóricos em modelos de estudo visuais e interativos; fortalecer habilidades de trabalho em equipe e comunicação; facilitar a troca de conhecimentos entre os estudantes por meio da apresentação dos modelos criados, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa. Para isto, as turmas matutino e noturno do primeiro semestre dos cursos de Nutrição e Fisioterapia foram divididas em grupos heterogêneos. Cada grupo recebeu um tema específico a partir de sorteio. Os temas trabalhados foram: mitose, meiose I, meiose II, gametogênese feminina e gametogênese masculina. Os modelos criativos foram desenvolvidos em data pré-estabelecida, em sala de aula, sob supervisão e orientação da docente da disciplina. Após a construção do modelo, os estudantes foram orientados a gravar um vídeo curto explicando o processo de divisão celular referente ao seu tema específico e compartilhar o mesmo com os demais colegas da turma. Os estudantes foram orientados a trabalhar colaborativamente para o bom desenvolvimento da atividade. Esta abordagem incentivou a troca de conhecimentos e a construção ativa da aprendizagem. Para avaliar o desempenho da atividade, foram utilizados os seguintes métodos: observação direta, onde a docente analisava o nível de engajamento e a qualidade das interações colaborativas; aplicação correta dos

¹ Graduada em Ciências Biológicas (LP/B) pela Universidade Paulista (2012), Mestrado (2014) e Doutorado (2019) em Neurociências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo (USP). Especialização em Neuropsicologia e Biotecnologia pela Faculdade Metropolitana (FAMEESP). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá

conceitos, na qual o docente realizava direcionamentos e correções quando os estudantes demonstravam dúvidas e equívocos; e *feedback*, momento ao final da atividade em que os estudantes forneceram relatos espontâneos sobre a experiência. A atividade resultou em diversos modelos interessantes, como por exemplo: maquete, teatro, animação, vídeo-aula e paródia. Os vídeos explicativos foram compartilhados entre todos os discentes de cada turma, para que servissem de material de estudo complementar aos colegas. Os resultados da experiência de aprendizagem refletiram alto nível de engajamento e comprometimento dos estudantes. A intervenção da docente, durante a atividade, garantiu que os estudantes mantivessem o foco e corrigissem possíveis mal-entendidos de forma imediata. O feedback dos estudantes revelou satisfação com a realização da atividade prática, permitindo maior apropriação do tema e até mesmo do espaço físico da Instituição de ensino. Esta experiência de aprendizagem demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento de competências múltiplas, além da aprendizagem entre pares acerca de temas complexos da biologia básica.

Palavras-chave: Divisão celular. Experiência de aprendizagem. Metodologia ativa.